

Plano Plurianual de Melhoria



PROJETO – TEIP 4

(Ações Estratégicas reformuladas em julho 2025)

2024- 2027

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA.....	4
3. CONTEXTUALIZAÇÃO/ CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
4. PROBLEMAS / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS (AIP)	8
5. OBJETIVOS GERAIS (OG)	8
6. METAS GERAIS A ATINGIR NO FINAL DO CICLO (2024/2027).....	9
7. AÇÕES DE MELHORIA A DESENVOLVER.....	12
8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	27
9. CRONOGRAMA	29

1. INTRODUÇÃO

A evolução social e tecnológica da sociedade do século XXI apela à necessidade de preparar os jovens para uma vida em constante e rápida mudança. Os sistemas educativos têm vindo a adotar paradigmas orientados para o desenvolvimento de competências – mobilizadoras de conhecimentos, de capacidades e de atitudes – adequadas aos exigentes desafios do tempo presente, que requerem cidadãos educados e socialmente integrados: jovens adultos capazes de pensar crítica e criativamente, adaptados a uma sociedade das multiliteracias, habilitados para a ação quer autónoma, quer em colaboração com os outros, num mundo global e que se quer sustentável.

Neste sentido o Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé (AEAF) tem vindo a trilhar um caminho de mudança clara ao nível das dinâmicas desenvolvidas para uma melhoria de práticas educativas, da qualidade das aprendizagens e, conseqüentemente, do sucesso educativo.

Assim, no âmbito do Programa TEIP 4, o AEAF procura mais apoio e acompanhamento externo para reforçar e melhorar uma resposta estruturada e inovadora às complexas necessidades educacionais e sociais do seu território educativo. Com o objetivo de promover uma melhoria significativa nos processos de ensino e aprendizagem, este Plano de Ação visa consolidar e expandir as intervenções já iniciadas no Agrupamento, procurando adaptar-se às novas realidades e aos desafios identificados. Desta forma, procura-se articular estratégias pedagógicas, sociais e comunitárias, que assegurem um ambiente escolar estimulante, seguro e motivador para todos os alunos.

Privilegiando metodologias colaborativas e inovadoras, o foco deste Plano de Ação centra-se no reforço das aprendizagens, no apoio ao desenvolvimento socioemocional e no envolvimento ativo de todos os intervenientes – alunos, famílias, professores e a comunidade em geral. Concomitantemente procura-se “(...) contribuir para melhorar os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação pedagógica e, desta forma, desenvolver as ações que se impõem para que os alunos aprendam mais e melhor, com mais compreensão e com mais profundidade”. Fernandes, D. (2019). Memorando 1 Projeto MAIA. (p.2).

Ao propor uma abordagem multidisciplinar e centrada no aluno, o Plano de Ação visa promover a equidade, combater o insucesso escolar e criar oportunidades que ajudem a superar as barreiras sociais e económicas do nosso território educativo. O objetivo é não só melhorar os resultados académicos, mas também contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, participativos e preparados para enfrentar os desafios do futuro.

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

150447

Código DGEEC	150447
Agrupamento de Escolas/Escola não agrupada	Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé
e-mail institucional	direcao@alfandegaescola.edu.gov.pt
e-mail secundário	dae@agrupalfandegafe.com
Morada da escola sede	Rua Dr Manuel Vicente Faria 5350-077 Alfândega da Fé
Contacto telefónico da escola sede	279460010
NUTS II	Norte
DSR	Norte
Autarquia	José Eduardo Tavares
Nome do/a Diretor/a ou Presidente de CAP	José Joaquim Monteiro
Nome do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP	Armando Paulo Felizardo

3. CONTEXTUALIZAÇÃO/ CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Criado no ano de 2000, o AEAF tem como sede a Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé e integra um Jardim de Infância (Sambade) e a Escola Básica do 1º Ciclo (EB1) onde funciona também o ensino Pré-Escolar de Alfândega da Fé. Na escola sede funcionam o 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário.

Localiza-se no Concelho de Alfândega da Fé, que pertence ao Distrito de Bragança, sendo delimitado a Sul pelo concelho de Torre de Moncorvo, a Oeste pelo concelho de Vila Flor, a Noroeste pelo concelho de Mirandela, a Norte pelo concelho de Macedo de Cavaleiros e a Este pelo concelho de Mogadouro.

O Agrupamento inscreve a sua intervenção pedagógica numa área geográfica de cerca de 322Km², abrangendo atualmente 12 freguesias eminentemente rurais, com uma população estimada em 4.324 habitantes, segundo os últimos dados disponíveis. A população escolar é anualmente contabilizada, mas importa referir que à semelhança do movimento demográfico do próprio concelho também ela tem sofrido anualmente uma redução significativa.

O meio económico onde se insere o Agrupamento caracteriza-se pelo predomínio do setor primário, seguindo-se-lhe o terciário e por último o secundário, fatores que em parte determinam um significativo índice de apoios no âmbito da ASE.

O empobrecimento da população assumiu, ao longo dos tempos, um papel importante no aparecimento do fenómeno emigração, que seduz ainda hoje um grande contingente da sua população ativa. Da mesma forma, a baixa natalidade verificada é um flagelo que, associada ao fenómeno emigratório, tem contribuído para uma forte diminuição da população e consequentemente da população escolar.

A diminuição da população em geral e a existência de menos população jovem está a ter impacto na população em idade escolar, verificando-se que o Agrupamento de Escolas tem visto a sua população escolar diminuir substancialmente desde 2011.

Esta realidade continua a ser objeto de preocupação do Agrupamento dado o impacto que tem no funcionamento e na prestação do serviço educativo, nomeadamente ao nível de:

- redução e instabilidade no número de turmas;
- dificuldade que se começa a sentir em manter em funcionamento os jardins de infância das aldeias (um dos quais já encerrado);
- impossibilidade de funcionamento de duas línguas estrangeiras no ensino secundário devido ao número reduzido de alunos para abertura de disciplina de opção;
- dificuldade em diversificar a oferta no ensino secundário devido ao número reduzido de alunos para abertura de disciplina de opção;
- dificuldade em conseguir o número de alunos necessário ao funcionamento de percursos curriculares alternativos;

- instabilidade do corpo docente e dificuldade em conseguir professor em alguns grupos (o no de horas não permite a abertura de vaga em Quadro de Agrupamento e, no caso das contratações, não é atrativo para professores que se desloquem);
- excessiva carga letiva e de níveis diferentes nos horários de alguns professores;
- dificuldade em promover um trabalho competitivo estimulante por parte dos alunos;
- dificuldade em promover um trabalho colaborativo estimulante por parte dos docentes, nomeadamente em alguns grupos em que o professor é único.

De sublinhar, neste contexto, que o Agrupamento é frequentado por um grupo de alunos de outras nacionalidades, principalmente búlgara, alguns dos quais já frequentam o Agrupamento desde o início da sua escolarização. Apesar da irregularidade na assiduidade decorrente principalmente da sazonalidade do trabalho dos pais, verifica-se que a maior parte destes alunos, quando regressam, voltam a frequentar o Agrupamento e que as novas famílias que chegam ao concelho começam a demonstrar maior iniciativa em matricular os seus filhos. Esta maior ligação à escola por parte destes alunos resulta de medidas de apoio implementadas na escola, em articulação com projetos específicos da iniciativa da Autarquia e outras entidades parceiras.

Atualmente, este agrupamento de escolas é constituído por dois estabelecimentos de educação e ensino divididos da seguinte forma:

Estabelecimentos Escolares	Níveis de Ensino
Jardim de Infância de Sambade	Pré-escolar
Escola Básica do 1.º ciclo	Pré-escolar, 1.º ciclo
Escola EB/S	Pré-escolar, 1.º ciclo
	2.º/3.º ciclos e ensino secundário

Tabela 1: Estabelecimentos Escolares

No presente ano letivo, a população escolar totaliza **368** alunos:

Pré-escolar (4 turmas)	1.º Ciclo (5 turmas)	2.º Ciclo (4 turmas)	3.º Ciclo (6 turmas)	Ensino secundário (9 turmas)
58	86	64	80	81

Tabela 2: População Escolar

Do total de alunos que frequenta os 2.º/3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário, os abaixo indicados usufruem de diferentes escalões.

1.º CEB			2.º CEB			3.º CEB			Ensino Secundário		
Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C
16	14	57	16	9	39	25	10	46	9	11	36

Tabela 3: Ação Social Escolar

Indica-se na tabela o número de mães dos alunos que possuem um grau de escolaridade inferior ou igual ao 12º ano.

1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ensino Secundário	
3º ciclo	Secundário	3º ciclo	Secundário	3º ciclo	Secundário	3º ciclo	Secundário
21	21	10	2	19	1	14	---

Tabela 4: Escolaridade das mães

Indica-se na tabela o número de alunos migrantes que frequenta os 2.º/3.º ciclos do ensino básico e o ensino secundário.

1º Ciclo		2.º CEB		3.º CEB		Ensino Secundário	
Alunos migrantes estrangeiros	Alunos migrantes nacionais	Alunos migrantes estrangeiros	Alunos migrantes nacionais	Alunos migrantes estrangeiros	Alunos migrantes nacionais	Alunos migrantes estrangeiros	Alunos migrantes nacionais
13	4	11	9	11	8	8	19

Tabela 5: Alunos migrantes que frequenta os 2.º/3.º ciclos do ensino básico e secundário.

Indica-se na tabela a distribuição dos alunos migrantes estrangeiros por nacionalidade.

País de Origem	Nº de alunos	Percentagem
Andorra	1	2,3
Angola	3	7,0
Brasil	10	23,3
Espanha	6	14,0
Bulgária	14	32,6
Reino Unido	1	2,3
Suíça	2	4,7

Ucrânia	5	11,6
Africa do Sul	1	2,3

Tabela 6: Distribuição dos alunos por nacionalidade

4. PROBLEMAS / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS (AIP)

Consideram-se áreas de intervenção prioritárias:

- Sucesso escolar
- Qualidade do sucesso escolar
- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
- Articulação interdisciplinar
- Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
- Práticas inclusivas
- Indisciplina
- Envolvimento da comunidade

5. OBJETIVOS GERAIS (OG)

- Garantir a inclusão de todos os alunos
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
- Estimular o envolvimento da família na escola.

6. METAS GERAIS A ATINGIR NO FINAL DO CICLO (2024/2027)

Meta Geral 1 - Taxa de retenção

CICLO DE ENSINO	VALOR DE PARTIDA	META 2024/2025	META 2025/2026	META 2026/2027
1.º CEB	1,05%	1,03%	1,00%	0,95%
2.º CEB	0%	0%	0%	0%
3.º CEB	0%	0%	0%	0%
ENSINO SECUNDÁRIO	18,51%	18,14%	17,58%	16,66%

Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

CICLO DE ENSINO	VALOR DE PARTIDA	META 2024/2025	META 2025/2026	META 2026/2027
1.º CEB	92,63%	92,73%	92,83%	92,93%
2.º CEB	94,91%	95,01%	95,11%	95,21%
3.º CEB	64,93%	65,03%	65,13%	65,23%
ENSINO SECUNDÁRIO	71,92%	72,02%	72,12%	72,22%

Meta Geral 3 - Taxa de desistência

CICLO DE ENSINO	VALOR DE PARTIDA	META 2024/2025	META 2025/2026	META 2026/2027
1.º CEB	0%	0%	0%	0%
2.º CEB	0%	0%	0%	0%
3.º CEB	0%	0%	0%	0%
ENSINO SECUNDÁRIO	0%	0%	0%	0%

Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

CICLO DE ENSINO	VALOR DE PARTIDA	META 2024/2025	META 2025/2026	META 2026/2027
1.º CEB	96,96%	97,06%	97,16%	97,26%
2.º CEB	100%	100%	100%	100%
3.º CEB	73,0%	74,0%	75,0%	76,0%
ENSINO SECUNDÁRIO	61,11%	61,21%	61,31%	61,41%

Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais

Indicador Global	Disciplinas	Ano / Prova	VALOR DE PARTIDA	META 2024/2025	META 2025/2026	META 2026/2027
Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais	Português	9º Ano Port. (91)	65,2%	65,30%	65,40%	65,50%
	Matemática	9º Ano Mat. (92)	21,7%	22,13%	22,79%	23,87%
	Português	12º Ano Port. (639)	26,3%	27,5%	28,7%	30,0%

Meta Geral 6 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais

Indicador Global	Disciplinas	Ano / Prova	VALOR DE PARTIDA	META 2024/2025	META 2025/2026	META 2026/2027
Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais	Português	9º Ano Port. (91)	2,9	2,9	3,0	3,1
	Matemática	9º Ano Mat. (92)	1,9	2,0	2,1	2,2
	Português	12º Ano Port. (639)	8,0	8,16	8,40	8,80

Meta Geral 7- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

CICLO DE ENSINO	VALOR DE PARTIDA	META 2024/2025	META 2025/2026	META 2026/2027
1.º CEB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.º CEB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3.º CEB	17,10%	16,76%	16,25%	15,39%
ENSINO SECUNDÁRIO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno

CICLO DE ENSINO	VALOR DE PARTIDA	META 2024/2025	META 2025/2026	META 2026/2027
1.º CEB	0	0	0	0
2.º CEB	1,32	1,29	1,25	1,19
3.º CEB	11,91	10,9	9,9	8,9
ENSINO SECUNDÁRIO	4,04	3,96	3,84	3,64

Meta Geral 9 - Taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pela UO

CICLO DE ENSINO	VALOR DE PARTIDA	META 2024/2025	META 2025/2026	META 2026/2027
Participação dos Encarregados de Educação	+/- 54%*	55,08%	56,70%	59,40%

7. AÇÕES DE MELHORIA A DESENVOLVER

Ação Estratégica de Intervenção Nº 1: “PARTILHAS PEDAGÓGICAS: INTERVISÃO EM SALA DE AULA”					
Eixo de Intervenção:		<input type="checkbox"/> Ensino e Aprendizagem		<input checked="" type="checkbox"/> Lideranças	
		<input type="checkbox"/> Comunidade			
Áreas de intervenção prioritária(s)		AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; AIP5 - Articulação interdisciplinar.			
Problemas a que a ação pretende dar resposta		– Necessidade de reforçar os procedimentos de observação de aulas entre pares			
Objetivos Gerais do Plano de Ação		OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos; OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem			
Ação orientada para a promoção de...		<ul style="list-style-type: none"> – Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos. – Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica. – Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente. 			
Descrição da operacionalização da ação:					
A presente ação integra o desenvolvimento de mecanismos de intervenção na prática docente em contexto de sala de aula, promovendo a intervisão e a reflexão entre pares, com o objetivo de fomentar a melhoria contínua e a partilha de práticas científicas e pedagógicas. Esta abordagem colaborativa visa, em última instância, o reforço da qualidade das estratégias de ensino, contribuindo para a melhoria dos resultados escolares dos alunos. O acompanhamento da execução da medida será realizado com base num calendário estruturado de observações, recorrendo a guiões de aula e/ou grelhas orientadoras que facilitem uma análise conjunta e fundamentada das práticas desenvolvidas.					
Publico alvo/destinatários	Secundário (10º, 11º e 12º anos)	Recursos humanos envolvidos (nº de docentes por grupo disciplinar; nº de técnicos especializados envolvidos)	Docentes do ensino secundário. Número horas do crédito que a escola prevê usar na medida: horas para trabalho do professor interlocutor: 1 hora.	Outros recursos/ Parceiros	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de sucesso escolar das turmas envolvidas. ▪ Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas nas turmas envolvidas. 	Metas específicas da ação <ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar em 5% a cada ano letivo os resultados das avaliações internas dos alunos envolvidos nesta AE. 2. Aumentar em 5% a cada ano letivo a taxa de alunos sem classificações inferiores a 10 valores. 	Metas gerais do plano para as quais a ação concorre	MG1 - Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	
Cronograma:		<input checked="" type="checkbox"/> 2024-2025		<input checked="" type="checkbox"/> 2025-2026	
				<input checked="" type="checkbox"/> 2026-2027	

Ação Estratégica de Intervenção Nº 2: “REFLETIR, PARTILHAR E MELHORAR”

Eixo de Intervenção:

Ensino e Aprendizagem

Lideranças

Comunidade

Áreas de intervenção prioritária(s)

AIP1 - Sucesso escolar; **AIP2** - Qualidade do sucesso escolar; **AIP3** - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; **AIP4** - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens; **AIP5** - Articulação interdisciplinar; **AIP12** - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão.

Problemas a que a ação pretende dar resposta

- Dificuldades na aquisição, compreensão, interpretação, articulação, análise e aplicação de conhecimentos no âmbito das aprendizagens essenciais;
- Dificuldades na aplicação de conhecimentos a novas situações;
- Dificuldades na comunicação/transmissão de informações e opiniões (oral e/ou escrita);
- Reduzido envolvimento e responsabilidade dos alunos nas suas próprias aprendizagens;
- Colmatar dificuldades a nível: linguagens e textos, informação e comunicação, raciocínio e resolução de problemas;
- Promover atividades interdisciplinares com vista a melhoria dos resultados escolares;
- Fomentar a implementação de metodologias diversificadas de aprendizagem ativa;
- Estimular o trabalho colaborativo (docentes e alunos).

Objetivos Gerais do Plano de Ação

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos; **OG2** - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; **OG3** - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; **OG5** - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO; **OG6** - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.

Ação orientada para a promoção de...

- Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos;
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica;
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma;
- Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente;
- Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos.
- Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico;
- O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional.

Descrição da operacionalização da ação:

Incrementar o trabalho colaborativo, através da criação de momentos formais para planificação, desenvolvimento e avaliação de:

- Domínios de Autonomia Curricular (DAC);
- Atividades que ponham em prática estratégias e metodologias de ensino que possibilitem o *aprender a fazer*, enquadradas nas áreas de competências do PASEO;
- Práticas de ensino-aprendizagem diferenciadas e inclusivas;
- Reforçar a articulação dos diversos projetos e clubes do Agrupamento, através do desenvolvimento de atividades interdisciplinares, procurando garantir a verticalidade do currículo e uma gestão de recursos mais eficiente;
- Generalizar o uso das novas tecnologias e de metodologias experimentais na prática pedagógica.

A colaboração entre professores permite alinhar estratégias, garantindo uma maior consistência e continuidade no processo de ensino-aprendizagem, permitindo aos alunos beneficiar de abordagens pedagógicas mais integradas, o que facilita a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento de competências essenciais.

Público alvo/ destinatários	Alunos do 2º e 3º ciclo e ensino secundário (5º, 7º e 10º anos)	Recursos humanos envolvidos (nº de docentes por grupo disciplinar; nº de técnicos especializados envolvidos)	Todos os professores que lecionem nos conselhos de turma	Outros recursos/ Parceiros	Serviço de Psicologia e Orientação; Docentes do ensino especial
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de sucesso escolar. ▪ Taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas. ▪ DAC planificados e desenvolvidos em cada turma no decurso do ano letivo. 	Metas específicas da ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar em 5% por ano letivo, a percentagem de alunos com classificação positiva nas disciplinas em que desenvolvem atividades interdisciplinares. 2. Melhorar a percentagem de menções qualitativas positivas por áreas de competências (PASEO) no decurso do ano letivo (evolução do 1º para o 2º semestre). 	Metas gerais do plano para as quais a ação concorre	<p>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo;</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado;</p> <p>MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais;</p> <p>MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais.</p>
Cronograma:		X 2024-2025	X 2025-2026	X 2026-2027	

Ação Estratégica de Intervenção N° 3: “DIVIDIR PARA ACRESCENTAR (DESDOBRAMENTO PORTUGUÊS, INGLÊS E MATEMÁTICA (2º E 3º CICLOS))”					
Eixo de Intervenção:		<input checked="" type="checkbox"/> Ensino e Aprendizagem		<input type="checkbox"/> Lideranças <input type="checkbox"/> Comunidade	
Áreas de intervenção prioritária(s)		AIP1 - Sucesso escolar; AIP2 - Qualidade do sucesso escolar			
Problemas a que a ação pretende dar resposta		<ul style="list-style-type: none"> – Resultados escolares aquém das expectativas por parte de alguns alunos. – Distância dos resultados do Agrupamento relativamente às médias nacionais na avaliação externa (taxas de sucesso e média das classificações) na disciplina de Matemática. 			
Objetivos Gerais do Plano de Ação		OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem			
Ação orientada para a promoção de...		<ul style="list-style-type: none"> – Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos – Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica 			
Descrição da operacionalização da ação:					
Desdobramento de turmas de forma a que alunos com dificuldades de aprendizagem ou de alto rendimento possam melhorar o seu desempenho nas áreas de Português, Inglês, Matemática e Ciências. O desdobramento e/ou coadjuvação das turmas (1 tempo letivo semanal) permitirá um acompanhamento mais eficaz e personalizado aos alunos envolvidos.					
Publico alvo/ destinatários	Alunos do 2º e 3º ciclos (Alunos do 2º e 3º ciclos (Português, Inglês, Matemática e Ciências)	Recursos humanos envolvidos (nº de docentes por grupo disciplinar; nº de técnicos especializados envolvidos)	Docentes dos grupos disciplinares envolvidos.	Outros recursos/ Parceiros	

<p>Indicadores</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percentagem de níveis de 4 e 5 nas disciplinas alvo de coadjuvação/desdobramento. ▪ Taxa de sucesso da avaliação interna às disciplinas. ▪ Percentagem de alunos com positiva nas provas finais a Português e Matemática. 	<p>Metas específicas da ação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar em 2% a taxa de níveis 4 e 5 nas disciplinas do 2º ciclo que são alvo da AE: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2024-2025 – 55,08%; ▪ 2025-2026 – 57,08%; ▪ 2026-2027 – 59,08%. 2. Aumentar em 2,5% a taxa de alunos do 3º ciclo com classificação positiva nas disciplinas que são alvo da AE: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2024-2025 – 90,28%; ▪ 2025-2026 – 92,78%; ▪ 2026-2027 – 95,28%. 3. Aumentar progressivamente a classificação média das provas finais do 9º ano para atingir: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2024-2025: <ul style="list-style-type: none"> – Português – 2,9; – Matemática – 2,0. ▪ 2025-2026: <ul style="list-style-type: none"> – Português – 3,0; – Matemática – 2,1. ▪ 2026-2027: <ul style="list-style-type: none"> – Português – 3,1; – Matemática – 2,2. 	<p>Metas gerais do plano para as quais a ação concorre</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</p> <p>MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais</p> <p>MG6 - Classificação média nas provas finais</p>
<p>Cronograma:</p>		<p>X 2024-2025</p>	<p>X 2025-2026</p>		<p>X 2026-2027</p>

Ação Estratégica de Intervenção Nº 4: “TERRITÓRIO EM CORES: DESPERTANDO A CRIATIVIDADE ATRAVÉS DAS ARTES”

Eixo de Intervenção:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino e Aprendizagem <input type="checkbox"/> Lideranças <input checked="" type="checkbox"/> Comunidade
Áreas de intervenção prioritária(s)	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar; AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; AIP5 - Articulação interdisciplinar; AIP13 - Envolvimento da comunidade.
Problemas a que a ação pretende dar resposta	<ul style="list-style-type: none"> – Criatividade e da expressividade artística dos alunos. – Aquisição de conhecimentos e habilidades em diferentes linguagens artísticas. – Aquisição de conhecimentos e habilidades ao nível do desenvolvimento motor. – Autoestima e autoconfiança dos alunos. – Interação social e da coesão da comunidade. – Exclusão social e risco de abandono escolar.
Objetivos Gerais do Plano de Ação	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos; OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO.
Ação orientada para a promoção de...	<ul style="list-style-type: none"> – Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos; – Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica; – Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma; – Práticas de avaliação das aprendizagens; – Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem; – Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico; – O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional.
Descrição da operacionalização da ação:	
Criação de oficinas de artes / Clube de Artes (A realizar ao longo do ano letivo): <ul style="list-style-type: none"> – As oficinas serão oferecidas em diferentes horários para atender às necessidades dos alunos, em diferentes faixas etárias; – As oficinas serão ministradas por profissionais experientes em educação artística ou com formação académica nas diversas áreas a desenvolver; – As oficinas serão estruturadas de forma lúdica e interativa, promovendo a participação ativa dos alunos. Realização de eventos culturais: <ul style="list-style-type: none"> – Exposições de trabalhos realizados pelos alunos nas oficinas; – Apresentações musicais, teatrais e de dança; – Festival de artes com a participação de artistas locais e da comunidade. 	

Publico alvo/ destinatários	Alunos dos 2º e 3º ciclos.	Recursos humanos envolvidos (nº de docentes por grupo disciplinar; nº de técnicos especializados envolvidos)	Professores Departamento; Profissionais experientes em Educação Artística (a contratar);	Outros recursos/ Parceiros	Câmara Municipal; Casa da Cultura; Bombeiros; G.N.R.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº alunos participantes nas atividades das oficinas/clube de artes ▪ Taxa de sucesso da avaliação interna às disciplinas de tecnologias, educação visual, educação musical e educação física. ▪ Percentagem de níveis de 4 e 5 nas disciplinas de tecnologias, educação visual, educação musical e educação física. ▪ N.º de alunos, de pais e encarregados de educação que participam nos eventos culturais realizados 	Metas específicas da ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar em 5% em cada ano o n.º de alunos participantes nas atividades das oficinas/clube de artes. 2. Percentagem de 80% de alunos participantes nas atividades das oficinas/clube de artes com avaliação positiva e qualidade de sucesso \geq a 20% de nível Bom ou Muito Bom, na disciplina educação tecnológica, educação visual, educação musical e educação física. 3. Aumentar em 5%, em cada ano, o n.º de alunos e de pais/EE que participam nos eventos culturais realizados no âmbito da AE. 	Metas gerais do plano para as quais a ação concorre	<p>MG1 - Taxa de retenção; MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo; MG3 - Taxa de desistência; MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado; MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.</p>
Cronograma:		X 2024-2025	X 2025-2026	X 2026-2027	

Ação Estratégica de Intervenção Nº 5: “MAIS PREPARADOS, MELHORES RESULTADOS (SALA DE ESTUDO)”

Eixo de Intervenção:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino e Aprendizagem <input type="checkbox"/> Lideranças <input type="checkbox"/> Comunidade				
Áreas de intervenção prioritária(s)	AIP1 - Sucesso escolar; AIP2 - Qualidade do sucesso escolar				
Problemas a que a ação pretende dar resposta	– Elevado número de alunos que revelam falta de hábitos e métodos de trabalho. – Resultados escolares aquém das expectativas por parte de alguns alunos. – Famílias com baixas competências parentais.				
Objetivos Gerais do Plano de Ação	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.				
Ação orientada para a promoção de...	– Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos				
Descrição da operacionalização da ação:					
<p>Ação de apoio ao estudo, destinada ao acompanhamento e apoio individualizado e/ou em pequenos grupos, feito por professores/técnicos designados para o efeito, com recurso a: livros escolares, guias de estudo, cadernos de exercícios; computadores com ligação à internet. Esta ação destina-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> – a grupos de alunos de 2º e 3º ciclo, sinalizados pelos professores ou conselhos de turma/diretores de turma, visando o acompanhamento a nível adaptativo, preventivo, organizacional e pedagógico (previamente organizado no horário da turma); – outros alunos que a frequentem por sua iniciativa. <p>A ação consiste essencialmente em criar uma sala de estudo, que funcionaria como um espaço de apoio para os alunos, dinamizada por um conjunto de professores, com o objetivo de consolidar e desenvolver os conhecimentos de todas as áreas disciplinares e conseqüentemente melhorar os resultados escolares. Através de um ambiente calmo e organizado, permitir aos discentes concentrarem-se nas suas tarefas e aproveitarem ao máximo o seu tempo de estudo, será incentivado o trabalho interpares e interdisciplinar. Os alunos serão assistidos pela equipe de docentes que for possível disponibilizar. Será privilegiada a construção do conhecimento pela descoberta e pelo estudo colaborativo entre pares. O docente adotará uma postura no sentido de esclarecer dúvidas, orientar o estudo e desenvolver métodos de aprendizagem mais eficazes. Os alunos poderão ter acesso a materiais de estudo e exercícios para praticar e consolidar os seus conhecimentos, através de uma articulação com os professores titulares de cada disciplina. Os alunos poderão estudar individualmente ou em pequeno grupo, preparando-se para os momentos de avaliação e tendo a possibilidade de esclarecerem qualquer dúvida que surja. Assim, os discentes aprendem a organizar o seu tempo, a gerir as suas tarefas e a estudar de forma mais eficaz. A concretização do processo será antecedida da elaboração de um horário de funcionamento semanal, cobrindo os tempos escolares em que a componente letiva é menos intensa.</p>					
Publico alvo/ destinatários	Alunos do 2º e 3º ciclo (por indicação dos CT)	Recursos humanos envolvidos (nº de docentes por grupo disciplinar; nº de técnicos especializados envolvidos)	Professores do 2º, 3º ciclo e secundário	Outros recursos/ Parceiros	

<p>Indicadores</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percentagem de classificações negativas que passam a positivas dos alunos indicados pelos DTs para frequentarem o espaço entre o primeiro e segundo semestre. ▪ Taxa de transição/aprovação dos alunos que frequentam a SE ▪ Média do nº de classificações negativas apresentadas pelos alunos que frequentam a SE 	<p>Metas específicas da ação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Percentagem de classificações que passam de negativa a positiva dos alunos dos 2º e 3º ciclos que frequentam a SE \geq 25%. 2. Taxa de transição/ aprovação de alunos dos 2º e 3º ciclos que frequentam a SE \geq 60%. 3. Redução da média de classificações negativas apresentadas pelos alunos que frequentam a SE, em 2% por ciclo de escolaridade em cada ano de implementação da AE. 	<p>Metas gerais do plano para as quais a ação concorre</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo MG3 - Taxa de desistência MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais</p>
<p>Cronograma:</p>		<p>X 2024-2025</p>	<p>X 2025-2026</p>	<p>X 2026-2027</p>	

Ação Estratégica de Intervenção Nº 6: “CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS: EXPERIMENTO...LOGO APRENDO!”

Eixo de Intervenção:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino e Aprendizagem	<input type="checkbox"/> Lideranças	<input type="checkbox"/> Comunidade
Áreas de intervenção prioritária(s)	AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; AIP5 - Articulação interdisciplinar; AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino		
Problemas a que a ação pretende dar resposta	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de conhecimento do método científico dos alunos e pensamento crítico; - défice de vocabulário técnico na área das ciências; - falta de preparação dos alunos à chegada ao 2º Ciclo. 		
Objetivos Gerais do Plano de Ação	OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; OG7 - Dinamizar trabalho multidisciplinar e interdisciplinar		
Ação orientada para a promoção de...	<ul style="list-style-type: none"> - Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma; - Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente. 		

Descrição da operacionalização da ação:

Esta ação visa promover o ensino experimental das ciências, através de um conjunto de atividades experimentais (periodicidade mensal), que se integram nas temáticas do programa de Estudo do Meio do 1.º ciclo. Visa, também, a criação de métodos de trabalhos rigorosos e cooperativos, a recolha, organização e representação de dados das experiências realizadas, a utilização dos recursos multimédias disponíveis na escola para desenvolver maior investigação e diversificar as atividades de acordo com os vários conteúdos programáticos. A implementação desta medida pressupõe a elaboração de um cronograma e poderá implicar articulação prévia com os docentes dos grupos 230 e ou 510 e ou 520.

Publico alvo/ destinatários	Alunos do 1º ciclo	Recursos humanos envolvidos (nº de docentes por grupo disciplinar; nº de técnicos especializados envolvidos)	Professores titulares de turma, 1 docente dos grupos: 230, 510 e 520	Outros recursos/ Parceiros	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de participação dos alunos nas atividades de Ciências Experimentais ▪ Avaliação dos alunos na disciplina de Estudo do Meio. 	Metas específicas da ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar a cada ano letivo a taxa de participação dos alunos nas atividades de Ciências Experimentais: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2024-2025 – 80%; ▪ 2025-2026 – 85%; ▪ 2026-2027 – 90%. 2. Percentagem de 100% de alunos com avaliação positiva e qualidade de sucesso \geq a 70% de nível Bom ou Muito Bom, na disciplina de Estudo do Meio. 	Metas gerais do plano para as quais a ação concorre	MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Cronograma: 2024-2025 2025-2026 2026-2027

Ação Estratégica de Intervenção Nº 7: “PORTUGUÊS – LÍNGUA DE INCLUSÃO”

Eixo de Intervenção:		<input checked="" type="checkbox"/> Ensino e Aprendizagem		<input type="checkbox"/> Lideranças		<input type="checkbox"/> Comunidade	
Áreas de intervenção prioritária(s)		AIP1 - Sucesso escolar; AIP2 - Qualidade do sucesso escolar; AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; AIP7 - Práticas inclusivas; AIP8 - Incidência de fluxos migratórios					
Problemas a que a ação pretende dar resposta		<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade dos alunos estrangeiros na mudança de nível de proficiência no final do ano letivo. - Barreira linguística no desenvolvimento de aprendizagens e acompanhamento do currículo. - Elevado insucesso dos alunos do 2.º e 3.º Ciclo. - Inclusão dos alunos estrangeiros. 					
Objetivos Gerais do Plano de Ação		OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.					
Ação orientada para a promoção de...		<ul style="list-style-type: none"> - Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos. - Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica. - Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma ou ao seu ritmo. 					
Descrição da operacionalização da ação:							
<p>Esta medida pretende apoiar os alunos estrangeiros com nível de proficiência linguística até ao nível B2, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - comunicação/articulação com as famílias; - constituição de atividade(s) de acolhimento, para alunos com nível de proficiência A1 e A2, B1, a funcionar numa sala fixa (a integração de alunos na(s) atividade(s) de acolhimento faz-se com base no teste diagnóstico de proficiência); - o acolhimento dos alunos estrangeiros/migrantes será assegurado pelo professor de PLNM e/ou representantes de entidades parceiras promotoras da inclusão, com acompanhamento por parte da EMAEI. 							
Publico alvo/ destinatários	Alunos de PLNM	Recursos humanos envolvidos (nº de docentes por grupo disciplinar; nº de técnicos especializados envolvidos)		Professora de PLNM	Outros recursos/ Parceiros	Equipa EMAEI Técnicos da LACSAF e Autarquia. Projeto Liga dos Amigos do CSAF e o Projeto CLDS5G - Alfândega	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de transição/aprovação dos alunos com PLNM. ▪ Percentagem de classificações positivas apresentadas pelos alunos de PLNM. ▪ Nº de alunos PLNM que transitam de nível de proficiência. 	Metas específicas da ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de transição/ aprovação dos alunos de PLNM: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1º e 2º ciclos – 80%; ▪ 3º ciclo e Secundário – 66,6%. 2. Percentagem de alunos que transitam de nível de proficiência no decurso de cada ano letivo: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1º e 2º ciclos – 66,6%; ▪ 3º ciclo e Secundário – 50%. 	Metas gerais do plano para as quais a ação concorre	MG1 - Taxa de retenção; MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo		
Cronograma:	X 2024-2025		X 2025-2026			X 2026-2027	

Ação Estratégica de Intervenção Nº 8: “STOP INDISCIPLINA”

Eixo de Intervenção:		<input checked="" type="checkbox"/> Ensino e Aprendizagem		<input type="checkbox"/> Lideranças		<input type="checkbox"/> Comunidade	
Áreas de intervenção prioritária(s)		AIP11 - Indisciplina					
Problemas a que a ação pretende dar resposta		– Indisciplina dentro e fora da sala de aula					
Objetivos Gerais do Plano de Ação		OG1 - garantir a inclusão de todos os alunos; OG2 - garantir o sucesso educativo de todos os alunos; OG3 - garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; OG4 - prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina.					
Ação orientada para a promoção de...		<ul style="list-style-type: none"> – Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão; – Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos; – Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade. 					
Descrição da operacionalização da ação:							
<p>Esta ação estratégica pressupõe o desenvolvimento de um conjunto de medidas orientadas para a melhoria dos ambientes de aprendizagem, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> – definição de critérios uniformes a cumprir pelas turmas a partir do Regulamento Interno (estatuto da turma); – Oficina de Diálogo e Organização: agendamento nos horários dos DT de uma hora, para a realização de assembleias de turma, para debate/diálogo individual e ou coletivo (conforme necessidade) de todas as questões que se revelarem necessárias e para a organização, em conjunto com os alunos, do Plano de Trabalho/Ocupação da Turma; – realização de sessões com turmas/individuais sinalizadas pelos DT/PT ou CT para desenvolvimento de competências pessoais e socioemocionais de duplo caráter: preventivo e interventivo face a determinada problemática (indisciplina, conflitos, bullying); – criação de um Gabinete de Apoio ao aluno/professores (afeto ao CAA), que os alunos possam frequentar, entre outros motivos, por motivos disciplinares; – sessões (individuais ou em grupo, conforme necessidade) com famílias com vista a promover o seu envolvimento na vida escolar dos seus educandos e nas medidas a serem tomadas para monitorização comportamental; – colaboração direta de uma assistente social e de uma psicóloga, em estreita articulação com outras estruturas escolares (EMAEI, SPO, Equipa PES, Conselhos de Turma...) e exteriores à escola (Escola Segura...): contribuindo para a prevenção e resolução de situações de violência entre pares; intervir nas situações de indisciplina que ocorram no espaço escolar, dentro e fora da sala de aula, promovendo o convívio harmonioso entre todos os que se movem no espaço escolar. 							
Publico alvo/ destinatários	Alunos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário Encarregados de educação Docentes	Recursos humanos envolvidos (nº de docentes por grupo disciplinar; nº de técnicos especializados envolvidos)	Psicólogos Docentes	Outros recursos/ Parceiros	Técnico de Serviço Social (em parceira) Técnicos de equipas parceiras como: – Escola Segura – Equipa PES – Equipa Multidisciplinar do Município		

Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de indicadores da existência de indisciplina da escola (registos de ocorrências fora da sala de aula, registos de medidas disciplinares, procedimentos disciplinares) ▪ N° de alunos com registo de ocorrências disciplinares 	Metas específicas da ação	<p>4. Reduzir progressivamente os indicadores da existência de indisciplina no Agrupamento para atingir em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2024-2025 – 13,8%; ▪ 2025-2026 – 10,8%; ▪ 2026-2027 – 7,8%. <p>5. Reduzir progressivamente o n° de alunos com registo de ocorrências disciplinares (de acordo com a meta geral):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2024-2025 – 34; ▪ 2025-2026 – 32; ▪ 2026-2027 – 30. 	Metas gerais do plano para as quais a ação concorre	<p>MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula</p> <p>MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.</p>
Cronograma:	X 2024-2025		X 2025-2026		X 2026-2027

Ação Estratégica de Intervenção Nº 9: “ESCOLA-FAMÍLIA: DOIS UNIVERSOS, UM SÓ CAMINHO...”

Eixo de Intervenção:					
<input type="checkbox"/> Ensino e Aprendizagem		<input type="checkbox"/> Lideranças		<input checked="" type="checkbox"/> X Comunidade	
Áreas de intervenção prioritária(s)		AIP13 - Envolvimento da comunidade.			
Problemas a que a ação pretende dar resposta		– Melhor articulação entre escola e família para facilitar a comunicação e integração das crianças no meio escolar.			
Objetivos Gerais do Plano de Ação		OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.			
Ação orientada para a promoção de...		– Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão; – Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem.			
Descrição da operacionalização da ação:					
Envolver a família em atividades/reuniões na escola, promovendo um ambiente educativo mais colaborativo, fortalecendo assim o vínculo entre a família e a escola. Promover eventos/atividades que proporcionem momentos de aprendizagem e diversão, oferecendo aos pais/encarregados de educação a oportunidade de conhecer melhor o ambiente escolar, interagir com a equipa educativa e apreciar o progresso e os talentos de seus filhos.					
Publico alvo/ destinatários	Pais/encarregados de educação.	Recursos humanos envolvidos (nº de docentes por grupo disciplinar; nº de técnicos especializados envolvidos)	Docentes; Técnicos da EMAEI e/ou Equipa Multidisciplinar.	Outros recursos/ Parceiros	Autarquia.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> Nº de presenças de pais/EE nas reuniões. Nº de presenças de pais/EE nas atividades do Pré-escolar e 1º ciclo). 	Metas específicas da ação	<p>6. Aumentar a taxa de participação dos pais/EE nas reuniões para as quais são convocados:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2024-2025 – 60,08%; 2025-2026 – 70,08%; 2026-2027 – 80,08%. <p>7. Melhorar a taxa de participação dos pais/EE nas atividades do Pré-escolar e 1º ciclo abertas à comunidade escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2024-2025 – 50,0%; 2025-2026 – 60,0%; 2026-2027 – 70,0%. 	Metas gerais do plano para as quais a ação concorre	MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.
Cronograma:					
X 2024-2025		X 2025-2026		X 2026-2027	

Ação Estratégica de Intervenção Nº 10: “PARTICIPAR, ENVOLVER-SE E APRENDER”.

Eixo de Intervenção:		<input type="checkbox"/> Ensino e Aprendizagem	<input type="checkbox"/> Lideranças	<input checked="" type="checkbox"/> Comunidade	
Áreas de intervenção prioritária(s)	AIP13 - Envolvimento da Comunidade.				
Problemas a que a ação pretende dar resposta	<ul style="list-style-type: none"> – Reforçar a articulação interdisciplinar e o trabalho colaborativo entre alunos, professores e encarregados de educação. – Aumentar a participação dos pais e encarregados de educação nas atividades da Biblioteca/ Agrupamento. 				
Objetivos Gerais do Plano de Ação	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; OG7 - Estimular o envolvimento da família na escola.				
Ação orientada para a promoção de...	<ul style="list-style-type: none"> – Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão. – Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem. – O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional. 				
Descrição da operacionalização da ação:					
Esta ação pretende realizar dois momentos, (um em cada semestre), de leitura, argumentação e partilha das leituras selecionadas pelos alunos, professores e encarregados de educação. Estas atividades visam responder às necessidades sentidas pelos docentes e aos interesses manifestados pelo público-alvo: alunos e encarregados de educação. Estes momentos pretendem contribuir para desenvolver a competência leitora e argumentativa dos alunos por forma a melhorarem o seu sucesso educativo. Espera-se, também, que estas sessões promovam e reforcem o trabalho colaborativo entre a escola, a associação de pais e a comunidade educativa.					
Publico alvo/ destinatários	Alunos do 2º e 3.º ciclos, docentes e pais e encarregados de educação (2º e 3.º ciclos).	Recursos humanos envolvidos (nº de docentes por grupo disciplinar; nº de técnicos especializados envolvidos)	2 (300) 1 (330) 1 (220) 1 Assistente técnica 1 Técnico de informática	Outros recursos/ Parceiros	Biblioteca Escolar Professor bibliotecário Equipa da biblioteca escolar Associação de pais Biblioteca Municipal
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de alunos que participam nas atividades da Biblioteca Escolar (Ponto de partida 20% - fonte: relatório BE). ▪ N.º de pais e encarregados de educação, de alunos do 2º e 3.º ciclos, que participam nas atividades da Biblioteca Escolar/ Agrupamento (Ponto de partida 20% - fonte: relatório BE) 	Metas específicas da ação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar a cada ano letivo a taxa de participação dos alunos nas atividades da BE: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2024-2025 – 25%; ▪ 2025-2026 – 30%; ▪ 2026-2027 – 35%. 2. Aumentar a cada ano letivo a taxa de participação dos pais/EE nas atividades da BE: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 2024-2025 – 22,5%; ▪ 2025-2026 – 25%; ▪ 2026-2027 – 27,5%. 	Metas gerais do plano para as quais a ação concorre	MG9 - Taxa de participação dos alunos e dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.
Cronograma:	X 2024-2025		X 2025-2026		X 2026-2027

8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

<p>Responsável pela coord. e gestão do plano de monitorização</p>	<p>Armando Felizardo</p>
<p>Metodologias e instrumentos na recolha e tratamento de dados</p>	<p>A recolha de dados (resultados) sobre as atividades implementadas será efetuada no âmbito de cada ação, pelos respetivos interlocutores/grupos de trabalho, através de instrumentos adequados a cada uma, entre os quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – registo das presenças/participação nas atividades; – planificações de atividades elaboradas; – relatórios de avaliação das atividades desenvolvidas; – questionários elaborados para medir o grau de satisfação e/ou avaliar as atividades/eventos promovidos. <p>Os dados compilados, através dos instrumentos referidos, serão tratados com recurso à metodologia de análise de dados para produzir relatórios de monitorização e/ou avaliação de cada uma das ações propostas e desenvolvidas e de um relatório geral do Plano de Ação.</p>
<p>Elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação</p>	<p>Coordenador TEIP – Armando Felizardo Gestão – Helena Velho Equipa Autoavaliação – Perpétua Ribeiro C. D. Turma – Túlia Saldanha Parceiro Autarquia – AE1 – Sandra Coelho AE2 – Doroteia Brasileiro AE3 – Elisa Amaral AE4 – Maria Teresa Cardoso AE5 – Diamantino Mário Lopes AE6 – Rosa Portelada AE7 – Jacinta Fernandes AE8 – Ana Azevedo AE9 – Áurea Silva AE10 – Cristina Timóteo</p>

<p>Calendarização da monitorização e avaliação</p>	<p>Monitorização realizada: final do 1.º semestre, final do 2.º semestre. Atividades: Análise dos relatórios e eventual sensibilização para o cumprimento das metas propostas.</p>
<p>Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação</p>	<p>A monitorização e/ou avaliação das ações e do Plano de Ação será realizada no final dos 1º e 2º semestres através da produção de relatórios de avaliação de cada uma das ações propostas e a partir destes de um relatório geral do Plano de Ação. Em cada momento de monitorização procurar-se-á refletir sobre a necessidade de (re)definir estratégias, a partir da análise dos resultados alcançados, com vista à melhoria dos resultados e ao cumprimento das metas.</p> <p>Os relatórios de cada ação serão elaborados pelo docente/equipa responsável pela implementação e acompanhamento de cada uma das ações. O relatório geral será elaborado pelo coordenador do Plano de Ação, em articulação com elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do Plano de Ação.</p>
<p>Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados</p>	<p>Os relatórios de monitorização e/ou avaliação produzidos (de cada uma das ações propostas e do relatório geral do Plano de Ação) serão objeto de divulgação, análise e reflexão no Conselho Geral, Conselho Pedagógico e reuniões de departamento, no início do 2º semestre e final do ano letivo. Para além disso, nos conselhos de turma será feito um ponto da situação nas reuniões de avaliação, sempre que haja alunos envolvidos e nos departamentos e conselho pedagógico, sempre que relevante, será introduzido um ponto para análise e reflexão.</p> <p>O Diretor do Agrupamento dará a conhecer e recolherá eventuais sugestões para melhoria do Plano de Ação aquando das reuniões que promove, a cada ano letivo, com os representantes dos pais/encarregados de educação e com os delegados e subdelegados das turmas.</p> <p>Os sucessivos relatórios gerais do Plano de Ação produzidos, nos diversos momentos de monitorização previstos, serão divulgados na página web do Agrupamento para conhecimento da comunidade educativa.</p>

9. CRONOGRAMA

Ano Letivo		2024/2025							2025/2026							2026/2027																				
Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7		
Nº 1- Partilhas Pedagógicas: Intervisão em sala de aula																																				
Monitorização e Avaliação																																				
Nº 2- Refletir, partilhar e melhorar																																				
Monitorização e Avaliação																																				
Nº 3- Dividir para Acrescentar																																				
Monitorização e Avaliação																																				
Nº 4- Território em Cores: Despertando a Criatividade através das Artes																																				
Monitorização e Avaliação																																				
Nº 5- Mais preparados, melhores resultados																																				
Monitorização e Avaliação																																				
Nº 6- Ciências experimentais: experimento...logo aprendo!																																				
Monitorização e Avaliação																																				
Nº 7- Português – Língua de inclusão																																				
Monitorização e Avaliação																																				



Ano Letivo		2024/2025							2025/2026							2026/2027																				
Ação	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7		
Nº 8- STOP Indisciplina																																				
Monitorização e Avaliação																																				
Nº 9- Escola-Família: dois universos, um só caminho...																																				
Monitorização e Avaliação																																				
Nº 10- Participar, envolver-se e aprender																																				
Monitorização e Avaliação																																				

Legenda:			
	Duração da ação	Monitorização	Avaliação

